

Governo quer combater inflação este ano sem agravar a recessão

BRASÍLIA — O Governo adotará, no segundo semestre, uma política monetária que combata a inflação e ao mesmo tempo não provoque recessão, permitindo a retomada do crescimento econômico. A afirmação é do Ministro da Fazenda, Ernane Galvães, ao reconhecer que a meta de 50 por cento de expansão da base monetária (emissão primária de moeda) e dos meios de pagamento (moeda em poder do público e depósitos à vista nos bancos) para este ano está totalmente superada.

Evitando antecipar os novos parâmetros que serão utilizados na políti-

ca monetária este semestre, o ministro afirmou que a questão será debatida com a missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), que estará em Brasília na próxima semana. Ressaltou, porém, que o debate com o FMI "está em aberto".

Galvães afirmou que o Governo está interessado na retomada do crescimento econômico, mas não tem intenção de tomar novas medidas para estimular a reativação da economia. Ele espera que este ano o Produto Interno Bruto (PIB) cresça dois por cento.